

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 –)
Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.
I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
CDD 630.5

Editorial

“Daqui pra frente tudo vai ser diferente...” a famosa letra da música de Roberto Carlos não poderia ser mais adequada para o momento. O mundo mudou em três meses. Um vírus colocou a nossa sociedade de joelhos; e não foi a primeira vez.

Esqueçam a gripe A (H1N1) em 2009, ou o Ebola em 2013-2016, que causaram a morte de respectivamente 17 mil e 11 mil e trezentas pessoas no mundo. A gripe espanhola já havia matado mais de 50 milhões de pessoas durante a primeira guerra mundial (1918-1919), reduzindo para cerca de um terço a população mundial. No Brasil, seu impacto foi bastante grande. Em 2020 um vírus colocou o mundo em alerta e se espalha rapidamente causando uma pandemia.

Alguns visionários já nos alertavam: não estávamos preparados. Disseram que estava profetizado por Nostradamus, mas (Ops!) era *fake news*.

Em 2015, Bill Gates disse: “e alguma coisa pode matar 10 milhões de pessoas nas próximas décadas, é mais provável que seja um vírus altamente infeccioso do que uma guerra. Não misseis, mas micróbios.”

Neste momento, quando tudo parece colocado à prova, as atenções se voltam novamente para a nossa velha conhecida, a ciência. Logo ela, que tem sido tão questionada, desprestigiada e atacada nos últimos tempos! Milhares de mensagens (*fake news*) sobre vacinas que causam síndromes em crianças, cebolas que acumulam vírus ou bactérias nas geladeiras, entre outras crendices, são disparadas diariamente. A comunicação instantânea, promovida por smartphone ou pelo computador, permite a qualquer pessoa disseminar informação falsa ou propagandear inverdades simplesmente apertando um botão. Esse tipo de atitude não contribui e só confunde a cabeça da população. É neste sentido que o coronavírus adquiriu status de fenômeno, pois fez com que as pessoas procurassem a ciência, a fonte de informação mais confiável. A produção de novas vacinas, de drogas com propriedades antivirais, de testes rápidos para detecção e os estudos epidemiológicos dos diferentes cenários tornaram-se objetos de longas discussões na mídia. A curva de crescimento exponencial, tão usada nos estudos científicos, está “bombando” nas redes sociais.

O momento não poderia ser mais fértil para a divulgação científica. É neste contexto que a nova edição revista RAC chega às suas mãos de cara nova. O conteúdo jornalístico da revista agora será publicado em outras plataformas digitais, deixando a RAC mais científica do que nunca. Apesar de manter um ar *vintage*, não tenha dúvida: a RAC está diferente. Aliás, não faz muito tempo (2016) que a revista publicou sua primeira versão *on-line*. Desde então, as mudanças não param. Daremos continuidade à recuperação digital das versões mais antigas da revista para disponibilizar os importantes artigos já publicados nas edições exclusivamente impressas da RAC. Fique atento e acompanhe as novidades, porque a Epagri não mede esforços para manter todos bem informados.

Nessa edição, a fruticultura ganhou destaque especial. Além dos trabalhos sobre a goiabeira-serrana e a heterogeneidade em brotações de frutas temperadas, merece atenção o lançamento do novo cultivar de banana ‘BRS SCS Belluna’. Fruto de um trabalho conjunto entre a Epagri e a Embrapa, o novo cultivar apresenta frutas com qualidades nutricionais diferenciadas que permitem que elas sejam definidas como um alimento funcional. Além da fruticultura, vale destacar os diferentes trabalhos abordando temas relacionados à alimentação animal, aquicultura e oceanografia, mandioca, florestas e sementes.

Finalmente, fica o convite para os leitores submeterem seus artigos à Agropecuária Catarinense. Participe dessa nova fase.

A ciência não pode parar!

Science can not stop!